

# PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCO DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS



**casa  
vera cruz**

educação,  
inovação e  
solidariedade



**JANEIRO 2025**

**Conteúdo**

1. Introdução .....	2
2. Apresentação da Casa Vera Cruz .....	3
Identificação da organização .....	3
Missão, Visão e Valores .....	4
Estrutura orgânica da Casa Vera Cruz .....	5
Organograma .....	5
Unidades Orgânicas .....	5
3. Riscos e respetivas Medidas de Mitigação e Tratamento .....	6
Levantamento e Classificação de riscos e identificação de medidas preventivas .....	6
Resultados da avaliação de risco por unidade orgânica: .....	8
Dinamização do Plano de Prevenção de Riscos .....	8
Acompanhamento da execução do plano .....	8
4. Estrutura e responsabilidades pela execução do plano .....	9
Matrizes de risco .....	10
Transversal a todas as áreas de atuação .....	11
Macroprocesso de Gestão .....	12
Processo de Compras e Serviços Administrativos de suporte .....	16
Gestão de Infraestruturas e Património .....	21
Processo de Gestão de Pessoas .....	24
Macroprocesso Operacional .....	27

## 1. Introdução

A corrupção representa um desafio significativo para as instituições, comprometendo a integridade, a transparência e a confiança pública. Reconhecendo a importância de combater este fenómeno, o legislador português aprovou o **Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)**, através do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro. Este diploma estabelece a obrigatoriedade de implementação de medidas de prevenção da corrupção para entidades públicas e privadas com 50 ou mais trabalhadores.

Em conformidade com o RGPC, a Casa Vera Cruz desenvolveu o presente **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC)**, que visa identificar, avaliar e mitigar os riscos de corrupção e infrações conexas no âmbito das nossas atividades. Este plano reflete o nosso compromisso com a promoção de uma cultura de ética, integridade e transparência.

**Objetivos do PPRCIC:**

- **Identificação de Riscos:** Mapear e analisar os processos internos para identificar potenciais riscos de corrupção e infrações conexas.
- **Medidas Preventivas:** Estabelecer procedimentos e controlos que previnam a ocorrência de práticas corruptas.
- **Formação e Sensibilização:** Promover ações educativas que reforcem a cultura de integridade entre todos os colaboradores.

- **Monitorização e Avaliação:** Implementar mecanismos de acompanhamento e revisão contínua das medidas adotadas, garantindo a sua eficácia e adequação.

Este plano aplica-se a todos os setores e colaboradores da Casa Vera Cruz, incluindo órgãos de gestão, direção, funcionários, prestadores de serviços e quaisquer outras partes interessadas que interajam connosco. A sua implementação é fundamental para assegurar o cumprimento das disposições legais em vigor e para fortalecer a confiança dos nossos stakeholders na integridade das nossas operações.

## 2. Apresentação da Casa Vera Cruz

A Casa Vera Cruz assume-se como um projeto de qualidade. Tem procurado ao longo dos anos adequar-se às necessidades que a população lhe coloca. Dentro da estratégia nacional e europeia, tem procurado criar serviços que vão ao encontro das necessidades sentidas e manifestadas por uma sociedade em constante mutação e desenvolvimento e por uma comunidade humana de proximidade com as suas características próprias. E esta criação de serviços está sujeita a determinados padrões de qualidade dos quais não prescindimos e que brotam primeiramente do compromisso por um melhor serviço à dignidade das pessoas e ao seu melhor bem.

Uma vez que o nosso mercado de trabalho são as Pessoas, julgamos imprescindível apostar na qualidade de serviços no sentido de autonomizarmos os nossos utentes, contribuindo cada dia para uma cidadania mais ativa e consciente.

A política estratégica da Casa Vera Cruz aponta para a continuidade, consolidação e expansão da intervenção social e pedagógica desenvolvida, pressupondo um aumento do número de respostas, decorrente da intensificação e diversificação das problemáticas inerentes a uma sociedade em permanente mudança. A melhoria contínua garante que os serviços da Casa Vera Cruz estejam alinhados com as necessidades crescentes da comunidade.

De acordo com os seus estatutos a Casa Vera Cruz tem como principais objetivos:

- Contribuir para a promoção integral de todos os utentes e comunidade em geral, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, social e cristã;
- Garantir a todos os clientes/Utentes da freguesia da Vera Cruz e freguesias limítrofes o acesso crescente a serviços de qualidade cada vez mais adequados à satisfação das suas necessidades;
- Sempre que o julgue conveniente e de acordo com os programas específicos, poderá a Casa Vera Cruz celebrar acordos ou desenvolver atividades de âmbito regional, nacional ou outros, sempre que a utilidade o justifique

### Identificação da organização

<b>Sede</b>	Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21 3800-129 Aveiro	
<b>Contactos</b>	Telefone   234 380 420	Telemóvel   934 000 170
<b>E-mail</b>	casaveracruz@casaveracruz.pt	Site   <a href="http://www.casaveracruz.pt">http://www.casaveracruz.pt</a>
<b>Forma Jurídica</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.) / Organização Não Governamental, com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese.	
<b>Âmbito de Intervenção</b>	A Casa Vera Cruz atua nos seguintes âmbitos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Prestação de serviços a crianças, jovens e suas famílias, através das respostas de creche, pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres;</li><li>• Prestação de serviços de apoio familiar e de aconselhamento parental, a famílias do concelho de Aveiro, cujas crianças/jovens se encontram em situação de risco psicossocial;</li></ul>	

- Acolhimento e prestação de serviços de apoio à reestruturação dos projetos de vida de mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos menores;
- Prestação de serviços de formação certificada, em território nacional, dirigida a ativos internos e ativos e ativos externos de empresas e organizações, nas áreas de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) e Trabalho Social e Orientação (762)
- Desenvolvimento de projetos financiados de intervenção social:
  - dirigidos a migrantes (CLAIM; CLAIM-SOCIAL; CLAIM-ITINERANTE; GIP)
  - Dirigidos a crianças/jovens no âmbito da adoção de comportamentos saudáveis (Alternativas)
  - Dirigidas a pessoas adultas (formações modulares certificadas)
  - Dirigidos a pessoas carenciadas (Apoio alimentar)
- Organização de eventos e festas

## Missão, Visão e Valores

### Missão

- Ser Casa que acolhe, protege e cuida, promovendo a capacitação e bem-estar da sociedade

### Visão

- Ser parte ativa e responsável na construção sustentável de uma sociedade empática, resiliente e feliz.

### Valores

- **Bem Comum** - Comprometemo-nos com a Missão, a Visão e os Valores da Casa objetivando sempre o bem comum
- **Empatia** - Assumimos uma atitude empática com quem nos procura, assente no respeito dos direitos e deveres, promotora de equidade e de confiança nos nossos serviços. Acolhemos a diversidade, no respeito pela individualidade, pelo impacto social e pelo ambiente
- **Profissionalismo e Rigor / Ética**- Na Casa recebemos quem nos procura com a responsabilidade assumida de aportar valor à vida de cada Pessoa. Desenvolvemos relações positivas assentes na transparência, na ética e no respeito mútuo, promotoras de segurança, inclusão e bem-estar. Apostamos na garantia do cumprimento dos deveres e das responsabilidades assumidos, através do trabalho em equipa e cooperação. Assumimos uma atitude clara, positiva, rigorosa e verdadeira, no cumprimento dos procedimentos. Assumimos o compromisso diário com a melhoria contínua e assumimos a responsabilidade pelas nossas ações e pelos nossos resultados, promovendo as mudanças que façam crescer as Pessoas e a Casa.
- **Inovação** - Somos uma Casa atenta às mudanças da sociedade e às necessidades dos clientes e colaboradores. Procuramos dar respostas atempadas, ajustadas e refletidas a novos desafios. Estamos atentos e procuramos contribuir, para a nossa Visão. Somos Educação, Inovação e Solidariedade e orgulhamo-nos disso.

Estrutura orgânica da Casa Vera Cruz

Organograma

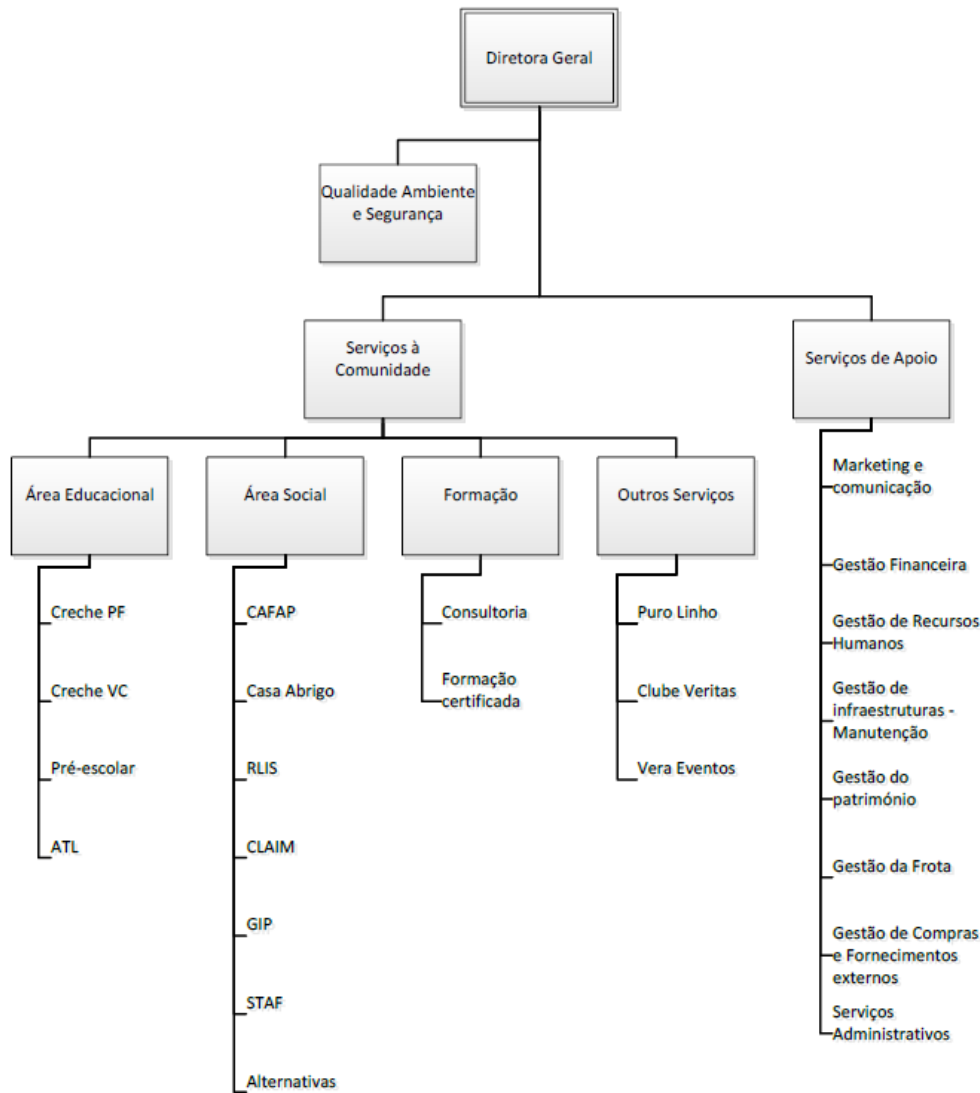


Figura 1 Organograma

Unidades Orgânicas

A atividade da Casa Vera Cruz assenta numa abordagem por processos, considerando-se os seguintes Macro Processos:

- **MACROPROCESSO DE GESTÃO** - conjunto de processos relacionados com a definição de objetivos e o planeamento, o acompanhamento, o controlo e atuação/correção dos desvios em relação aos objetivos traçados e de todos os recursos necessários à gestão do SGQ. É composto pelos processos de *Planeamento e Gestão* e de *Gestão da melhoria*.
- **MACROPROCESSO OPERACIONAL** - conjunto de processos relacionados com a realização e fornecimento do serviço, respondendo à missão da instituição. É composto pelos vários serviços e respostas sociais.

- **MACROPROCESSO DE SUPORTE** – conjunto de processos com a finalidade de apoiar e garantir a correta operacionalização dos restantes macroprocessos. É composto pelos processos de *Gestão de Pessoas*, *Gestão das Infraestruturas e Património* e *Compras*.

A identificação de cada processo e as suas interações são apresentadas na figura seguinte:

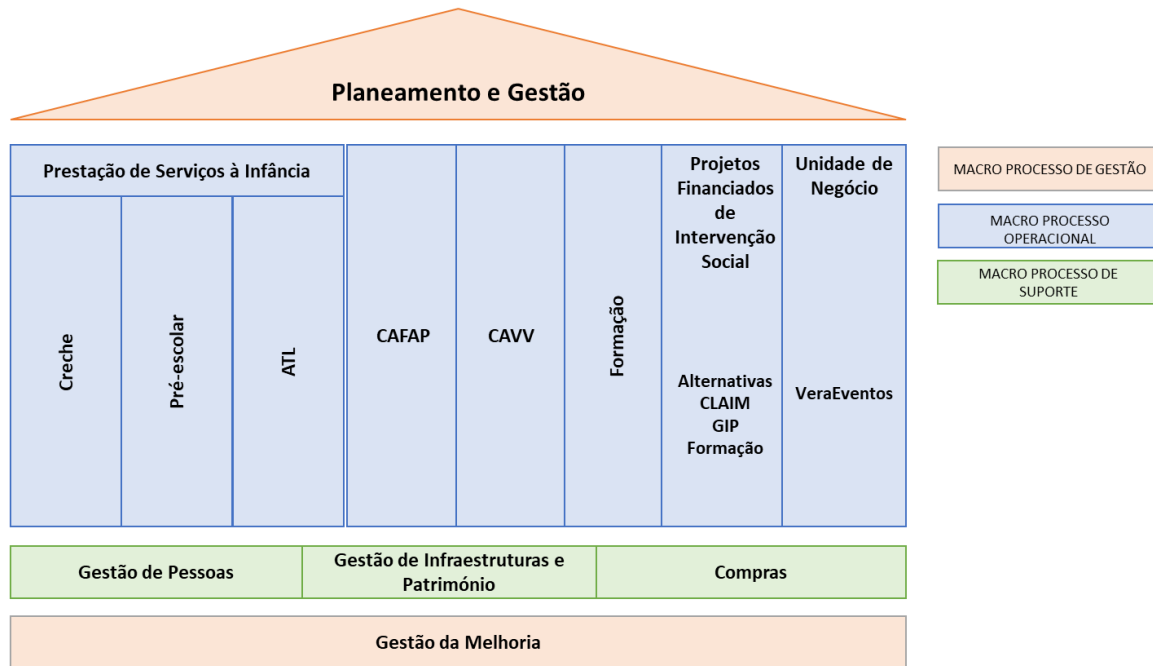


Figura 2 Mapa de Processos da Casa Vera Cruz

### 3. Riscos e respetivas Medidas de Mitigação e Tratamento

Considera-se risco qualquer evento, situação ou circunstância futura com probabilidade de ocorrência e potencial consequência negativa na realização dos objetivos de uma determinada unidade orgânica. Assim, parece indispensável assegurar a prevenção, deteção e correção de riscos, riscos esses considerados como irregularidades. No âmbito das irregularidades podemos identificar as situações intencionais e não intencionais, sendo esta diferença o que caracterizará o conceito de fraude/não, fraude.

Uma adequada gestão de riscos pressupõe uma clara identificação e tratamento dos mesmos, identificando as situações potenciadoras de riscos de corrupção e/ou infrações conexas, elencando as medidas preventivas e corretivas, procedendo à monitorização das medidas elencadas, identificando os respetivos responsáveis.

#### Levantamento e Classificação de riscos e identificação de medidas preventivas

A metodologia considerada para o levantamento de riscos, a sua avaliação bem como a identificação das correspondentes medidas preventivas foi baseada nas orientações previstas no Guia 1/2023 do MENAC.

Assim foram envolvidos todos os responsáveis dos processos da Casa Vera Cruz na identificação de acontecimentos de risco, nas diferentes áreas de atuação, de acordo com as atividades desenvolvidas. Após sessão de informação sobre a metodologia a utilizar, descrita no Guia 1/2023 do MENAC, realizaram-se sessões de trabalho e reflexão individual de levantamento de riscos, a sua

avaliação e identificação de medidas preventivas, ao qual se seguiram sessões coletivas para reflexão conjunta e concertação da avaliação e definição do plano final, sujeito a aprovação pela comissão de ética da Casa Vera Cruz.

Os riscos identificados foram avaliados de acordo com o seu grau de probabilidade de ocorrência (PO), e o seu impacto (IP) conforme as tabelas seguintes:

**PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DO RISCO (PO)**

Baixa	Média	Alta
A prevenção do risco decorre adequadamente das medidas preventivas / corretivas adotadas anteriormente.	A prevenção adequada do risco pode requerer e justificar medidas preventivas adicionais relativamente às que já existam.	A prevenção adequada do risco requer medidas corretivas adicionais relativamente às que já existam.
O desconhecimento da ocorrência do risco em pelo menos 1 ano.	Em pelo menos 1 ano revelam-se alguns sinais que suscitam a utilidade de adoção de medidas preventivas adicionais tendo em vista robustecer a eficácia da prevenção.	O histórico de avaliação da eficácia das medidas preventivas já adotadas revela claros sinais de ineficácia e requer a necessidade de adoção de medidas corretivas

*Figura 3 Probabilidade de ocorrência do Risco*

**IMPACTO PREVISÍVEL DA OCORRÊNCIA DO RISCOS (IP)**

Baixo	Médio	Alto
A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência do procedimento ou da função a que está associado, requerendo a revisão do próprio procedimento. Trata-se de um impacto interno, com implicações no plano processual da entidade ou organização.	A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência e eficácia do procedimento ou da função a que está associado, requerendo a revisão do procedimento <b>e dos correspondentes objetivos que lhe estão associados.</b> Trata-se de um impacto interno, com implicações no plano processual e produtivo da entidade ou organização.	A ocorrência do risco pode traduzir-se numa redução da eficiência e eficácia do procedimento ou da função a que está associado e <b>pode ser objeto de mediatização.</b> Trata-se de um impacto com implicações internas no plano processual e produtivo da entidade ou organização, <b>e com implicações externas, de mediatização da ocorrência, com impactos reputacionais sobre a sua credibilidade.</b>

*Figura 4 Impacto previsível da ocorrência do risco*

O grau de risco decorre da combinação do Impacto previsível da ocorrência e da probabilidade de ocorrência do risco conforme a tabela seguinte:

<b>MATRIZ DE AFERIÇÃO DO NÍVEL DE RISCO A PARTIR DOS CRITÉRIOS DE PROBABILIDADE E IMPACTO PREVISÍVEL</b>				
		<b>PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA</b>		
		1-Baixa	2-Média	3-Alta
IMPACTO PREVISÍVEL	1-Baixo	<b>Mínimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Moderado</b>
	2-Médio	<b>Fraco</b>	<b>Moderado</b>	<b>Elevado</b>
	3-Alto	<b>Moderado</b>	<b>Elevado</b>	<b>MÁXIMO</b>

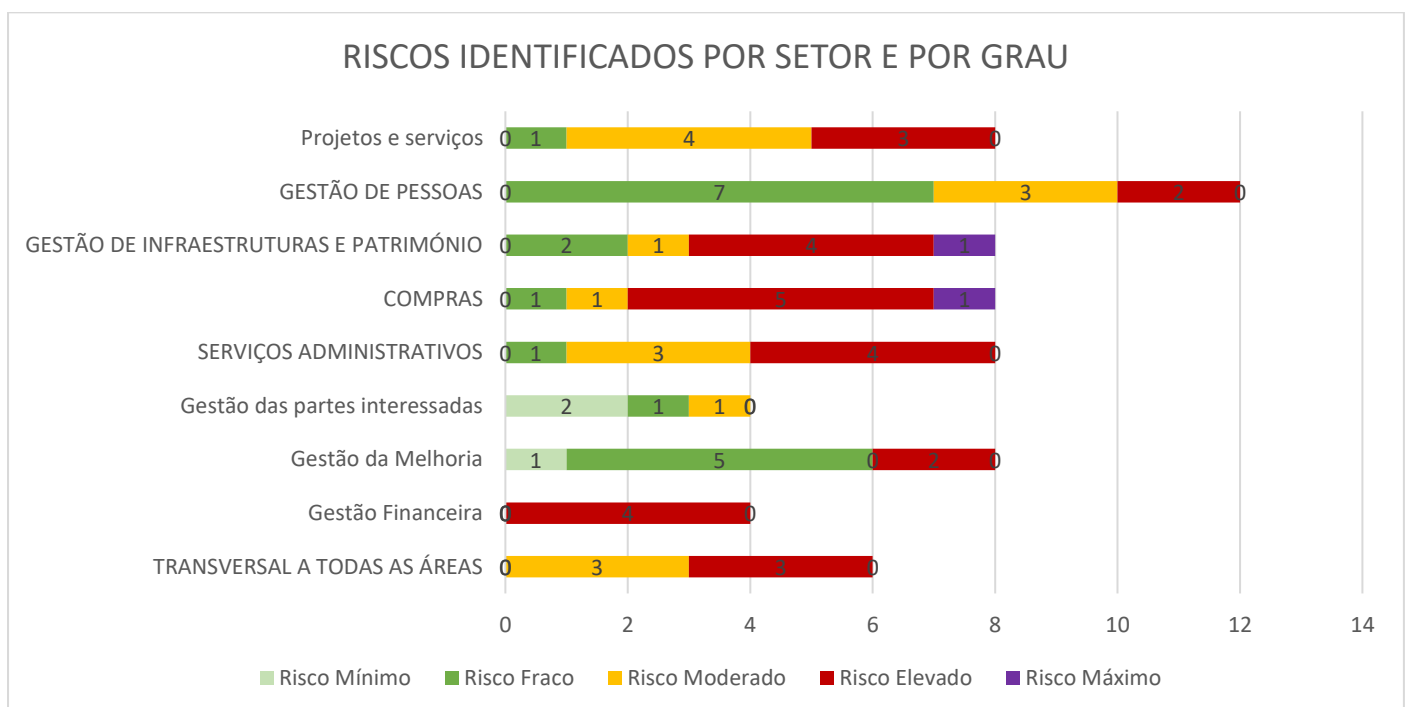
*Figura 5 Matriz de aferição do nível de risco*

O registo dos diversos elementos utilizados na identificação dos riscos, na sua análise e classificação e na identificação de medidas preventivas foi realizada em matrizes de risco, por área funcional, através da seguinte estrutura:

PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função / procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo

## Resultados da avaliação de risco por unidade orgânica:

No gráfico seguinte é apresentada a quantificação dos riscos identificados, por setor e grau. O resultado final deste levantamento e da identificação das medidas preventivas encontra-se mais detalhado no ponto Matrizes de risco.



## Dinamização do Plano de Prevenção de Riscos

Após aprovação o plano será divulgado pela direção, gestores, e todos os colaboradores e voluntários da Casa Vera Cruz. O plano de prevenção de riscos será ainda publicado no website da Casa Vera Cruz.

## Acompanhamento da execução do plano

O grau de execução e de eficácia das medidas previstas no Plano De Prevenção De Riscos De Corrupção e Infrações conexas será avaliado, numa lógica de melhoria contínua, assumindo-se a possibilidade da necessidade de adequação/ajustamentos das medidas previstas. Este acompanhamento, será realizado em dois momentos, conforme previsto nas orientações legais, ou seja:

- Abril – com a elaboração do relatório de execução em relação a todos os riscos;
- Outubro - com a elaboração do relatório de execução dos riscos de grau elevado ou máximo.



ÁREA FUNCIONAL				
CÓDIGO	MEDIDAS PREVENTIVAS	A MEDIDA ESTÁ ADOTADA? (SIM/Não)	EFICÁCIA DAS MEDIDAS (QUANDO ADOTADA) OU RAZÕES PARA A SUA NÃO ADOÇÃO (QUANDO NÃO ADOTADA)	MEDIDAS CORRETIVAS A ADOTAR (SOBRETUDO PARA AS SITUAÇÕES DE NÃO ADOÇÃO OU DE INEFICÁCIA DA MEDIDA)

Figura 6 Matriz de avaliação da execução e eficácia do PPRCIC

A este acompanhamento, coordenado pelo/a Responsável pelo Cumprimento Normativo, acrescenta-se ainda a comunicação mensal ao MENAC, conforme recomendação 7/2024 do MENAC.

#### 4. Estrutura e responsabilidades pela execução do plano

Na tabela seguinte apresenta-se a estrutura e responsabilidades pela execução do PPRCIC:

Função	Responsabilidades
Diretor/a Geral (DG)	Gestão do PPRCIC, coadjuvado/a pelo/a Responsável pelo Cumprimento Normativo
Responsável pelo Cumprimento Normativo (RCN)	Supervisão e coordenação da execução do plano; Realização de auditorias internas; Articular com o/a DG para efeitos de elaboração dos relatórios de execução a apresentar ao MENAC em Abril e Outubro, bem como manter informado/a sobre a execução do plano, nomeadamente nas situações de ocorrência de irregularidades e das medidas preventivas adotadas; Articular com os gestores das áreas funcionais no sentido de ser permanentemente atualizada a informação do cumprimento adequado das medidas de prevenção previstas no PPRCIC para as suas áreas, bem como das ocorrências de irregularidades e riscos, e das medidas corretivas adotadas ou a adotar.
Gestor/a por unidade orgânica (DG / GF / GSG / DT)	Verificação e garantia permanente da execução das medidas previstas na matriz de risco para o seu departamento, bem como da necessidade de reportar irregularidades ou riscos que porventura se venham a verificar.
Colaboradores	Procurar conhecer os propósitos e o conteúdo do PPRCIC e de cumprir as medidas nele previstas para o exercício da sua função.

## Matrizes de risco

Transversal a todas as áreas de atuação

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MACRO PROCESSO DE GESTÃO				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
1	TRANSVERSAL A TODAS AS ÁREAS	Realização de todas as atividades / procedimentos	Conflitos de interesses no exercício das funções	código de conduta / declaração de inexistência de conflitos de interesse / declaração de pedido de escusa por conflito de interesses	falta de conhecimento do código de conduta e do cumprimento das obrigações de declaração de conflitos de interesse	DG GF RCN	3-Alto	1-Baixa	3,00	RCN	subscrição da declaração de inexistência de conflitos de interesse Inibição ou escusa de participação em caso de conflito de interesses Exercício de funções em acumulação com a devida autorização	Set. 2025
2	TRANSVERSAL A TODAS AS ÁREAS	Realização de todas as atividades / procedimentos	Quebra dos valores e princípios éticos da CVC Bem Comum / Empatia e Respeito/ Profissionalismo e Ética/Sustentabilidade e Responsabilidade Social/ Inovação e Melhoria Contínua/ Proteção e Segurança/ Integridade e Transparência	código de conduta	falta de conhecimento do código de conduta	DG GF RCN	3-Alto	2-Média	6,00	RCN	Divulgação, conhecimento e cumprimento do código de conduta	Set. 2025
3	TRANSVERSAL A TODAS AS ÁREAS	Realização de todas as atividades / procedimentos	Quebra dos deveres de lealdade e transparência	código de conduta	falta de conhecimento do código de conduta	DG GF RCN	3-Alto	2-Média	6,00	RCN	Divulgação, conhecimento e cumprimento do código de conduta	Set. 2025
4	TRANSVERSAL A TODAS AS ÁREAS	Utilização de bens e equipamentos da CVC	Apropriação, perda ou utilização indevida dos equipamentos Possibilidade de uso de bens em proveito próprio		falhas no processo de gestão do imobilizado	DG GF RCN	2-Médio	2-Média	4,00	GF	Inventário de bens da instituição e respetivo controlo	Dez 2025
5	TRANSVERSAL A TODAS AS ÁREAS	Armazenamento de bens a doar	Apropriação, perda ou utilização indevida dos equipamentos Possibilidade de uso de bens em proveito próprio		espaço de armazenamento acessível a qualquer pessoa	DG GF RCN	3-Alto	2-Média	6,00	GSG	Restringir o acesso ao armazém;	Set. 2025

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MACRO PROCESSO DE GESTÃO				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
6	TRANSVERSAL A TODAS AS ÁREAS	Realização de todas as atividades / procedimentos	Aceitação de presentes e hospitalidades	código de conduta	falta de conhecimento do código de conduta	DG GF RCN	3-Alto	1-Baixa	3,00	RCN	Divulgação, conhecimento e cumprimento do código de conduta	Set. 2025

### Macroprocesso de Gestão

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MACRO PROCESSO DE GESTÃO				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
1	Gestão Financeira	Planeamento Financeiro	Adulteração e/ou omissão de informação que condicione a representação, de forma verídica e transparente, da situação financeira da CVC	Intervenção de 2 grupos funcionais no processo Autorização pela direção auditorias do ROC	Falta de envolvimento da direção	DG GF RCN	3-Alto	2-Média	6,00	GF	Prazos e procedimentos definidos e controlados pela direção geral. Controlo e aprovação pela Direção. Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento	Set. 2025

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MACRO PROCESSO DE GESTÃO					DATA DA REVISÃO:30/1/2025	
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
2	Gestão Financeira	Controlo Orçamental	Adulteração e/ou omissão de informação que condicione a representação, de forma verídica e transparente, da situação financeira da CVC	Controlos periódicos das despesas por centro de custo e fornecedor	perdas ou atrasos na entrega de faturas para a contabilidade	DG GF RCN	3-Alto	2-Média	6,00	DG	Reuniões de acompanhamento mensal do controlo orçamental entre a DG e a GF Auditoria e controlo anual das contas. Vários níveis de validação de informação. Controlo e aprovação pela Direção.	mar/25
3	Gestão Financeira	Gestão de Tesouraria	Adulteração e/ou omissão de informação que condicione a representação, de forma verídica e transparente, da situação financeira da ERSE. Autorizar/realizar despesas não autorizadas com numerário em caixa. Aceitação ilícita de benefícios e/ou favorecimentos em troca da cedência de vantagens e/ou benefícios imerecidos. Desvio de dinheiros e valores.	Segregação de funções entre o nível de processamento e de autorização. Autorização de despesas em vários níveis hierárquicos.	Recebimentos em dinheiro ou MbWay	DG GF RCN	3-Alto	2-Média	6,00	GF	Auditorias periódicas de conferência de contas com faturas de prestadores de serviços/fornecedores e reconciliações bancárias. Controlo do valor em caixa e acesso restrito apenas a colaboradores autorizados (folha diária de caixa).	jun/25
4	Gestão Financeira	Gestão Contabilística	Adulteração e/ou omissão de informação que condicione a representação, de forma verídica e transparente, da situação financeira da CVC.	Intervenção de pelo menos 2 grupos funcionais no processo: Técnicos e Gestão de Topo. Segregação de funções entre o nível de processamento e de autorização.	perda da documentação contabilística	DG GF RCN	3-Alto	2-Média	6,00	DG	Prazos e procedimentos definidos e controlados pela direção geral. Controlo e aprovação pela Direção. Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento	jun/25
5	Gestão da Melhoria	Elaboração e Gestão de Mapas de controlo (financeiras; desempenho de processos e projetos; recursos	Manipulação e/ou omissão de informação que condicione a representação da situação da CVC Manipulação de dados em benefício próprio, da CVC ou de terceiro	Acompanhamento semestral dos processos	Falta ou acompanhamento ineficiente	DG GF RCN	3-Alto	2-Média	6,00	GQ	Acompanhamento mensal dos processos e serviços	mar/25

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MACRO PROCESSO DE GESTÃO					DATA DA REVISÃO:30/1/2025	
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
		humanos; controlo da conformidade)										
6	Gestão da Melhoria	Planeamento estratégico	Manipulação e/ou omissão de informação que condicione a atuação da CVC	Envolvimento de todos os responsáveis pelas unidades funcionais e da direção	falta de envolvimento de todos os envolvidos	DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00	GQ	Reuniões periódicas com a Direção Envolvimento de pelo menos duas estruturas organizacionais no processo	
7	Gestão da Melhoria	Revisão do sistema e resultados da CVC	Manipulação e/ou omissão de informação eu condicione a atuação da CVC	Envolvimento de todos os responsáveis pelas unidades funcionais e da direção	falta de envolvimento de todos os envolvidos	DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00	GQ	Reuniões periódicos com a Direção Envolvimento dos vários serviços e processos	
8	Gestão da Melhoria	Assegurar cumprimento da lei e regulamentos em vigor	Manipulação e/ou omissão de informação eu condicione a atuação da CVC	Realização de várias auditorias ao longo do ano		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00			
9	Gestão da melhoria	Gestão e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade	Manipulação de dados em benefício próprio, da CVC ou de terceiro	Realização periódica de Auditorias Internas		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00			
10	Gestão da melhoria	Identificação e tratamento de ocorrências	Manipulação de dados em benefício próprio, da CVC ou de terceiro	Realização periódica de Auditorias Internas		DG GF RCN	2- Médio	3-Alta	6,00	GQ	formação e sensibilização para a lógica da melhoria contínua	set/25
11	Gestão da melhoria	Coordenar as atividades para a melhoria das condições de SHST	Manipulação de dados em benefício próprio, da CVC ou de terceiro	Registo das anomalias e medidas de prevenção/ correção adotadas		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00			
12	Gestão da melhoria	Realização de auditorias Internas e externas	Manipulação de dados em benefício próprio, da CVC ou de terceiro Aceitação ilícita de benefícios e/ou favorecimentos em troca	Apresentação de toda a documentação à Direção Geral para aprovação e verificação Manual de Procedimentos /		DG GF RCN	1- Baixo	1- Baixa	1,00			

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MACRO PROCESSO DE GESTÃO				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
			de cedência de vantagens e/ou benefícios imerecidos - Falta de rigor na análise; - Conflito de interesses; - Favorecimento na análise e/ou na auditoria.	Orientações; Realizar Auditorias externas.								
13	Gestão das partes interessadas	Representação interna e externa da CVC	Manipulação e/ou omissão de informação eu condicione a atuação da CVC Aceitação ilícita de benefícios e/ou favorecimentos em troca de cedência de vantagens e/ou benefícios imerecidos	Reuniões periódicas com a Direção Geral e Direção		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00			
14	Gestão das partes interessadas	Relacionamento com terceiros	Favorecimento; Conflito de interesses; Recebimento indevido de vantagem; Violação de segredo por trabalhador; Tráfico de influência; Corrupção ativa ou passiva Abuso de poder; Corrupção ativa ou passiva; Peculato; Concussão.			DG GF RCN	1- Baixo	1- Baixa	1,00			
15	Gestão das partes interessadas	Articulação entre entidades parceiras	Risco de favorecimento de discricionariedade e imparcialidade.			DG GF RCN	1- Baixo	1- Baixa	1,00		Adoção de critérios objetivos de seleção de entidades parceiras que garantam isenção, rigor e transparência; - Obrigação de declarar o recebimento de ofertas no exercício de funções.	
16	Gestão das partes interessadas	Gestão de reclamações	Manipulação e/ou omissão de informação que condicione a atuação da CVC	Envolvimento dos vários intervenientes na reclamação e da direção geral		DG GF RCN	3-Alto	1- Baixa	3,00	GQ		

## Processo de Compras e Serviços Administrativos de suporte

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						COMPRAS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
1	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Serviço de Atendimento ao Cliente	Falsificação de Documentos Atendimento privilegiado /preferencial ilícito Receção intencional de documentos com elementos falsos ou inexactos	Instruções e Procedimentos lternos		DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	RCN	Divulgação, conhecimento e cumprimento do código de conduta	set/25
2	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Gestão processo cliente	Risco de acesso impróprio às informações pessoais/ quebra de sigilo Perda ou extravio de documentação relevante e confidencial			DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	RCN	Divulgação, conhecimento e cumprimento do código de conduta e da proteção de dados	set/25
3	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Gestão de Correspondência	Manipulação e/ou omissão de informação relevante para o bom funcionamento da CVC Violação da correspondência em troca de cedência de regalias e/ou benefícios Risco de acesso impróprio às informações pessoais/ quebra de sigilo		falta de cumprimento das regras	DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	GQ	Reforço dos Procedimentos internos para a receção e encaminhamento de correspondência, bem como o seu registo e arquivo. Vários níveis de validação de informação.	jul/25
4	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Acesso ao arquivo geral	Acesso indevido a informação confidencial; Quebra de sigilo; Eliminação/destruição indevida dos documentos; (Concussão; Tráfico de influência; Recebimento indevido de vantagem; Violação de sigilo profissional; Corrupção ativa e passiva; Favorecimento)	Regras de acesso e conservação da informação; Garantir a confidencialidade dos documentos; Garantir as condições de armazenamento de forma a confidencialidade, integridade da documentação.		DG GF RCN	3-Alto	1- Baixa	3,00	GQ	revisão e reforço das regras estabelecidas	jul/25



IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						COMPRAS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
5	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Controlo de Caixa	Inadequação na utilização de dinheiros da CVC Falta de justificação nos documentos de despesa apresentados; Irregularidades, quebra de transparência e/ou da correção da prestação de contas e demais informação de natureza contabilística/financeira. Abuso de confiança Desvio de Fundos			DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	GF	Controlo diário do Caixa através do registo de entradas e saídas Elaborar procedimentos internos para uniformizar a utilização de fundo de maneo; -Justificação exaustiva das despesas efetuadas; Formação específica;	abr/25
6	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Cálculo das Mensalidades e outras receitas	Manipulação de informação para benefício próprio ou de terceiro (Tráfico de influência; Corrupção ativa ou passiva; Conflito de interesses; Peculato; Concussão.)	Envolvimento de pelo menos duas estruturas organizacionais no processo		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00			
7	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Cobrança de valores a clientes	Manipulação de informação para benefício próprio ou de terceiro Cobrança de valores indevidos Não cobrança de valores devidos (Recebimento indevido de vantagem; Tráfico de influência; Corrupção ativa ou passiva; Conflito de interesses; Peculato; Concussão.)			DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00	GF	Análise dos procedimentos em vigor e atuação em conformidade	abr/25
8	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Emissão de notas de crédito, recibos, recibos donativos	Emissão de notas de crédito, recibos, recibos donativos de forma indevida que vise o benefício próprio ou de terceiro Benefício de terceiros prejudicando os interesses da CVC (Recebimento indevido de vantagem; Tráfico de influência; Corrupção ativa ou passiva; Conflito de interesses; Peculato; Concussão.)			DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00	GF	Elaboração de procedimentos e regras escritas e claras para os donativos	abr/25

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS					COMPRAS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				DATA DA REVISÃO:30/1/2025			
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
9	Compras	Seleção de Fornecedores	Favorecimento de fornecedores de bens e/ou serviços com o objetivo de retirar benefícios próprios ou para terceiros. Divulgação de informação confidencial. Manipulação e/ou omissão de informação relevante para o bom funcionamento da CVC	Atualização regular da base de fornecedores.		DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00	DG	rotatividade dos recursos afetos à seleção e avaliação dos fornecedores	dez/25
10	Compras	Avaliação e Lançamento de fornecedores na bolsa de fornecedores	Manipulação e/ou omissão de informação relevante para o bom funcionamento da CVC			DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00	GQ	Auditorias periódicas ao processo de gestão de fornecedores	dez 225
11	COMPRAS	Requisição de recursos materiais para prestação do serviço (produto; características, quantidades; Prazo)	Especificações técnicas pouco claras ou incompletas; Manipulação dos requisitos do material e de quantidades de produtos e características em benefício próprio, da CVC ou de fornecedores	Controlo por parte de várias estruturas organizacionais da CVC e da direção Reuniões periódicas com as várias estruturas de controle de gestão		DG GF RCN	2- Médio	3-Alta	6,00	GQ	Formação sobre as especificidades dos produtos no contexto dos serviços prestados	abr/25

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						COMPRAS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
12	COMPRAS	Adjudicação e avaliação dos fornecedores e prestadores de serviço	Aquisição ou desvio de bens da CVC para proveito próprio ou de terceiros. (Favorecimento; Conflito de interesses; Recebimento indevido de vantagem; Conluio; Tráfico de influência; Corrupção ativa ou passiva; Violação de sigilo profissional; Abuso de poder; Peculato; Concussão)	Vários níveis de autorização de realização de despesa. Necessidade de fundamentação para a abertura de processos de aquisição. Controlo de qualidade dos serviços prestados por vários colaboradores.		DG GF RCN	2- Médio	3-Alta	6,00	GF	Elaborar planos de compras anuais; Privilegiar os procedimentos concorrenciais em detrimento da consulta prévia e do ajuste direto; Formação obrigatória em contratação pública a todos os trabalhadores das compras; Declaração de inexistência de conflito de interesses assinada por todos os envolvidos no processo da contratação e de execução do contrato; Adotar, no caso do recurso a ajuste direto ou consulta prévia, procedimentos de controlo interno que assegurem o cumprimento dos limites à formulação de convites; Rotatividade dos elementos que compõem o júri dos procedimentos; Obrigação de declarar o recebimento de ofertas no exercício de funções; Obrigação de validação dos NIBs indicados para efeitos de pagamento; Elaboração de "checklist" a preencher para verificação e controlo de situações de conluio.	Set. 2025

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						COMPRAS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
13	COMPRAS	Gestão de stocks	Manipulação ou desvio de bens em armazém para proveito próprio ou para terceiros; Ineficiente controlo de existências;  (Recebimento indevido de vantagem; Corrupção ativa ou passiva; Peculato e peculato de uso; Abuso de poder.)	Procedimentos das Compras; - Assinatura por parte do requisitante, ou de alguém por ele designado, do material recebido; - Acesso ao armazém com restrições; - Obrigação de declarar o recebimento de ofertas no exercício de funções.		DG GF RCN	2- Médio	3-Alta	6,00	GF	Reforçar o cumprimento dos procedimentos das Compras; - Assinatura por parte do requisitante, ou de alguém por ele designado, do material recebido; - Controlo do stock existente efetuado anualmente; - Restringir o acesso ao armazém;	abr/25
14	COMPRAS	CONTRATAÇÃO PÚBLICA Levantamento de necessidades de contratação	Inadequado levantamento de necessidades por conflito de interesses Necessidade de tomar decisões num curto espaço de tempo que poderá limitar o procedimento de contratação pública a adotar; Fundamentação insuficiente do recurso de ajuste direto em função de critérios materiais;			DG GF RCN	3-Alto	3-Alta	9,00	GF	Fazer o planeamento do que queremos em termos de contratação pública Dar formação às pessoas afetas às compras Informar e sensibilizar os DTs	abr/25
15	COMPRAS	CONTRATAÇÃO PÚBLICA Lançamento de concurso	Caderno de encargos, normas técnicas e outras peças processuais pouco claras e / ou com deficiências			DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	GF	informar e sensibilizar os requerentes das necessidades Contratação de consultoria de apoio	fev/25
16	COMPRAS	CONTRATAÇÃO PÚBLICA Análise e avaliação das propostas	Conflito de interesses Situações de conluio entre concorrentes; (Favorecimento; Violação de sigilo profissional; Recebimento indevido de vantagem; Tráfico de influência; Suborno; Corrupção ativa ou passiva; Conflito de interesses; Peculato; Concussão.)		falta de envolvimento dos elementos de júri	DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	GF	informar e sensibilizar dos elementos do júri	fev/25

## Gestão de Infraestruturas e Património

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO					DATA DA REVISÃO:30/1/2025	
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
1	Infraestruturas	Inventariação de bens móveis	Manipulação ou desvio de bens em inventário para proveito próprio ou para terceiros.  Inventário danificado e/ou não contabilizado.  Abate de bens sem autorização ou de forma indevida.  (Peculato de uso; Corrupção ativa e passiva; Recebimento indevido de vantagem; Abuso de poder)	Manual de registo e controlo do imobilizado Procedimentos e instruções internas	baixa prologada do RH sem substituição	DG GF RCN	2- Médio	3-Alta	6,00	GF	Inventariação anual de todos os bens móveis; Vários colaboradores com responsabilidade de validação de informação, controlo de inventários e autorização.  Reforçar formação sobre os procedimentos de gestão de imobilizado	dez/25
2	Infraestruturas	Utilização de bens e equipamentos	Apropriação, perda ou utilização indevida dos equipamentos		Má conduta	DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00	GF	Inventariação anual de todos os bens móveis; Vários colaboradores com responsabilidade de validação de informação, controlo de inventários e autorização.  Reforçar formação sobre os procedimentos de gestão de imobilizado Sessão de informação aos colaboradores sobre código de conduta	dez/25
3	Infraestruturas	Gestão de sistemas de informação	Acesso não autorizado a sistemas e aplicações  Fornecer informação ou permitir o acesso a informação de uso interno ou confidencial  (Favorecimento/Recebimento indevido de vantagem/Tráfico de influência/ Violação de sigilo/Abuso de poder)			DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	RI	Definir política de acessos e passwords, etc) Política de alteração de password Plano de gestão de crise Auditorias e testes ao sistema Realização de ações de sensibilização.	jun/25

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
4	Infraestruturas	Gestão de infraestruturas tecnológicas	Utilização indevida dos postos de trabalho (partilha de nome de utilizador e palavra passe, acesso a sites não autorizados, instalação de software de terceiros, ente outras práticas); Acesso não autorizado a partir do exterior a servidores, plataformas web, sites, portais e afins; (Favorecimento; Recebimento indevido de vantagem; Tráfico de influência; Violação de segredo por trabalhador; Abuso de poder)			DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	RI	Criar procedimento de utilização dos postos de trabalho; - implementação de politica de gestão de redes e passwords - equipamento específico para o efeito através de Firewall's e appliances de perímetro de segurança, baseadas em hardware e software; manter atualizados equipamentos de firewall e appliance -Gestão de operações e manutenção dos sistemas de informação. Manutenção dos serviços informáticos.	jun/25
5	Infraestruturas	Utilização do parque automóvel	Utilização indevida de viaturas da frota; Aquisição de combustível para veículo próprio. Peculato e peculato de uso; (Abuso de poder;Favorecimento;Recebimento indevido de vantagem)			DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00	GSG	Reforçar o cumprimento do regulamento de utilização das viaturas aprovado; - Reforçar o controlo dos abastecimentos efetuados e quilómetros percorridos;	
6	Infraestruturas	Aquisição de material para gestão das infraestruturas	Utilização indevida de material e equipamento Aquisição de material para proveito próprio. (Peculato e peculato de uso;Abuso de poder;Favorecimento;Recebimento indevido de vantagem)		falta de controlo das faturas e requisições	DG GF RCN	1- Baixo	2- Média	2,00	GF	plano de auditorias de faturas e requisições	

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
7	Infraestruturas	Controlo de instalações	Instalações sem manutenção colocando em risco a segurança dos colaboradores e clientes Acesso indevido às instalações da CVC	Colaboradores responsáveis pela manutenção e segurança das instalações. Plano de manutenção preventivo e corretivo Existência de TAG de acesso para os colaboradores e restante pessoal autorizado.		DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	GSG	reforçar a vigilância Reforçar a formação e sensibilização	set/25
8	Infraestruturas	Implementação do plano de manutenção preventiva	não cumprimento legal das inspeções e verificações periódicas	auditorias internas		DG GF RCN	3-Alto	3-Alta	9,00	GSG	Planeamento anual das atividades críticas da manutenção implementar sistema de alerta para equipamentos críticos	nov/25

## Processo de Gestão de Pessoas

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						GESTÃO DE PESSOAS				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
1	Recursos Humanos	Processo de recrutamento e seleção	Existência de conflitos de interesses; Critérios de recrutamento e seleção ambíguos; Quebra dos deveres de transparência, isenção e imparcialidade; Favorecimento ilícito na escolha dos recursos humanos a recrutar; Divulgação de informação confidencial	Existência de um Procedimento de Recrutamento. Pedido de escusa		DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00	DG	Processo de recrutamento em várias fases, privilegiando, sempre que possível a prova de conhecimentos. Participação de diversos intervenientes no processo de recrutamento. Receção de candidaturas através do site da CVC	
2	Recursos Humanos	Progressão de carreira	Criação desajustada de estruturas e/ou categorias profissionais com o propósito de extrair benefícios indevidos. Aceitação de benefícios ilícitos em troca da cedência de vantagens indevidas a colaboradores na sua progressão profissional.			DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00	DG	Intervenção de várias Unidades Orgânicas. Elaboração de Regulamento de Carreiras. Controlo e aprovação final pela Direção.	
3	Recursos Humanos	Processo de Avaliação de Desempenho	Aproveitamento de benefícios ilegítimos em troca de vantagens ilícitas a colaboradores aquando da sua avaliação de desempenho.  Abuso de poder  Adulteração de documentos e valores.	Existência de regras e critérios objetivos		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00		Garantir a aplicação de critérios objetivos e uniformes Maior rigor na apreciação das propostas de desempenho excelente;	
4	Recursos Humanos	Desenvolvimento e formação profissional dos recursos humanos	Baixa execução do Plano Anual de Formação. Favorecimento ilícito de formadores / entidades formadoras com o objetivo de retirar benefícios próprios ou para terceiros. Falsificação de documentos / certificados de formação.			DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00		Elaboração de Plano Anual de Formação com base nas iniciativas propostas pelos diversos Processos atendendo às necessidades internas. Controlo, acompanhamento e avaliação das ações de formação. Princípios gerais e relativos às relações internas e com o exterior previstos no Código de conduta.	



IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						GESTÃO DE PESSOAS				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
											Controlo e aprovação final pela Direção Geral	
5	Recursos Humanos	Processamento de remunerações, abonos, descontos e processos individuais dos colaboradores	Aceitação de favores e/ou favorecimentos ilícitos em troca de vantagens indevidas a colaboradores na sua remuneração. Manipulação da informação de modo a facilitar o pagamento indevido de benefícios e compensações. Risco de acesso impróprio às informações pessoais / quebra de sigilo. Risco de falhas no registo da informação das bases de dados pessoais.	Intervenção de mais do que um interlocutor no âmbito do processamento de remunerações, abonos e descontos. Acesso permitido apenas aos colaboradores autorizados para o efeito. Existência do Código de conduta. Controlo e aprovação final pela direção.		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00		Cruzamento de informação no preenchimento de dados em auditorias periódicas (ROC)	
6	Recursos Humanos	Obrigações legais e informação para as diversas entidades externas	Manipulação e/ou omissão de informação que condicione o princípio da transparência e boa governança da CVC Manipulação de dados em benefício próprio, da CVC ou de terceiro	Apresentação de toda a documentação à direção para aprovação e verificação	Esquecimentos e atrasos no envio de obrigações legais de informação	DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	TRH	Planeamento anual das obrigações legais críticas para entidades externas implementar sistema de alerta para Obrigações legais e informação	
7	Recursos Humanos	Medicina e segurança no trabalho, gestão de relações laborais	Manipulação de dados em benefício próprio, da CVC ou de terceiro			DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00			
8	Recursos Humanos	Elaboração dos Contratos de Trabalho	Manipulação de dados em benefício próprio, da CVC ou de terceiro			DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00			
9	Recursos humanos	Análise de procedimentos disciplinares instaurados a a trabalhadores	Existência de conflitos de interesses; Ausência de imparcialidade na análise (Favorecimento/ Recebimento indevido de vantagem/ Tráfico de influência/ Violação de sigilo profissional/ Abuso de poder)	Segregação de funções e posterior aprovação pela Direção; - Junção obrigatória ao processo de todos os antecedentes;		DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00			

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						GESTÃO DE PESSOAS				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
10	Recursos humanos	Registo individual dos trabalhadores	Acesso indevido às informações pessoais e quebra de sigilo; (Favorecimento/ Recebimento indevido de vantagem/ Tráfico de influência/ Violação de sigilo profissional/Abuso de poder)			DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00		Garantir a segurança física dos arquivos formação	
11	Recursos Humanos	Controlo de assiduidade e banco de horas	Sistema de controlo assiduidade não garante a efetiva presença do trabalhador ao trabalho; Deficiência no sistema de controlo e arbitrariedades do superior hierárquico na justificação (Favorecimento/Recebimento indevido de vantagem)			DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00		Registo eletrónico da assiduidade de todos os trabalhadores, independentemente da modalidade de horário de trabalho praticado; - Auditorias no controlo da assiduidade e banco de hora.	
12	Recursos Humanos	Gestão dos processos de estágios	Falta de procedimentos internos de gestão dos estágios Favorecimento ilícito na escolha dos estagiários. Aceitação ilícita de benefícios e/ou favorecimentos em troca da cedência de vantagens e/ou benefícios imerecidos.	Intervenção de diferentes interlocutores no processo de seleção.		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00		Elaboração de regras internas de gestão dos estágios.	

## Macroprocesso Operacional

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MACROPROCESSO OPERACIONAL ( Prestação de serviços à infância; CAFAP; CAVV; Formação; Projetos financiados)				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
1	Projetos e serviços	Atendimento ao cliente	Falsificação de Documentos Atendimento privilegiado /preferencial ilícito Receção intencional de documentos com elementos falsos ou inexatos Recebimentos ilícitos Conflito de interesses			DG GF RCN	3-Alto	1- Baixa	3,00	RCN	Divulgação, conhecimento e cumprimento do código de conduta	Set. 2025
2	Projetos e serviços	GESTÃO DO PROCESSO INDIVIDUAL Garantir a proteção dos dados recolhidos /Utilização de plataforma de dados à sua guarda	Risco de quebra de confidencialidade, quebra de sigilo e utilização inadequada desses dados.	Criação de palavras passe de acesso a essa informação; - Acesso restrito a essa informação, apenas aos elementos da equipa responsáveis pela sua análise.		DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	DPO	Reforço das orientações e Políticas de Proteção de dados	Set. 2025
3	Projetos e serviços	Publicações em redes sociais	Risco de uso indevido de imagens ou registos sonoros	Verificação das respetivas autorizações		DG GF RCN	3-Alto	1- Baixa	3,00			
4	Projetos e serviços	Elaboração de pareceres e informações sobre clientes	Ausência de imparcialidade na análise. (Favorecimento; Tráfico de influência; Violação de sigilo profissional Conflito de interesses.)			DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00	DG	Segregação de funções e posterior aprovação pela Direção Geral; - Formação específica.	
5	Projetos e serviços	Trabalho em rede (encaminhamento/ resolução de solicitações dos clientes / apoio alimentar, etc)	Risco de divulgação de dados sensíveis, por exemplo em relação aos parceiros envolvidos nos projetos.	Partilha de dados dependente de Autorização - envio de dados encriptados por canais seguros		DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	DPO	Reforço das orientações e Políticas de Proteção de dados	Set. 2025

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ALTO RISCO PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS						MACROPROCESSO OPERACIONAL ( Prestação de serviços à infância; CAFAP; CAVV; Formação; Projetos financiados)				DATA DA REVISÃO:30/1/2025		
CÓDIGO	PROCESSO	ATIVIDADES / FASE PROCESSUAL	RISCOS IDENTIFICADOS (Riscos de integridade, corrupção e infrações conexas associadas a cada função /procedimento)	MEDIDAS DE CONTROLO/ DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	CAUSAS QUE PODEM FAZER FALHAR AS MEDIDAS DE CONTROLO	Nome do/dos envolvidos na análise	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	DONO DO RISCO Responsável pela Gestão do Risco	Plano Para Controlo do Risco	Prazo
6	Projetos e serviços	Seleção de parceiros complementares ao serviço (prestadores de atividades extra; Clínicas, etc)	Favorecimento de candidatos; Conflito de interesses.	Aplicação de critérios de seleção Cumprimento do Código de Ética		DG GF RCN	2- Médio	2- Média	4,00	GQ	Elaboração, comunicação e divulgação dos procedimentos de seleção e gestão de parcerias Publicitar o período de candidatura e seleção de atividades extra	jun/25
7	Projetos e serviços	Atribuição de apoios (alimentares, roupas e outros bens) a clientes e colaboradores em situação de vulnerabilidade	Atribuição e apoios indevidamente ou apropriação por outros que não os clientes elegíveis. Risco de quebra de sigilo	Verificação da elegibilidade para atribuição de apoio		DG GF RCN	2- Médio	1- Baixa	2,00	DTs		
8	Projetos e serviços	execução de projetos	aplicação incorreta d contratação pública não execução dos objetivos contratados atraso de pagamento dos subsídios atrasos na prestação de contas		registo de indicadores atrasos no pagamento	DG GF RCN	3-Alto	2- Média	6,00	GF	aplicação das normas e procedimentos dos programas de financiamento aumentar o acompanhamento na execução do projetos e verificação de indicadores	mar/25

